

Parecer de Maria da Graça Carvalho sobre Inteligência Artificial aprovado por ampla margem na comissão FEMM

Bruxelas, 11-09-2020

O **parecer** da eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho** sobre a **inteligência artificial (IA) na educação, na cultura e no sector audiovisual**, foi ontem aprovado por ampla margem na Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros (FEMM).

No total, o parecer da FEMM, dirigido à Comissão da Cultura e da Educação (CULT), recebeu **28 votos favoráveis e apenas três contra**, registando-se ainda quatro abstenções.

No documento, Maria da Graça Carvalho defende um conjunto alargado de medidas destinadas a aumentar a participação das mulheres na inteligência artificial, tanto como consumidoras como criadoras, recordando que, **“globalmente, apenas 22% dos profissionais da IA são do sexo feminino”**.

Entre essas medidas está precisamente uma atuação decidida **“em todos níveis do sistema de educação, nos meios culturais e no audiovisual”**.

São igualmente abordadas as diferentes implicações desta tecnologia, com a deputada a considerar que **“a Comissão Europeia e os estados-membros devem ter em consideração aspetos éticos**, incluindo de uma **perspetiva de género**, quando definem **políticas** relativas à Inteligência Artificial”.

Reagindo à votação desta quinta-feira, Maria das Graça Carvalho disse estar **“grata por se ter conseguido um consenso significativo** entre as várias forças políticas, relativamente a **um tema de grande importância** para o futuro da nossa sociedade”.